

PROGRAMA

Johan Sebastian Bach (1685-1750)

I Prelúdio e Fuga

Louis Claude D'Aquin (1694-1772)

VIII Noel Étranger

Eu Hei-de M'ir ao Presépio

(Tradicional Portuguesa / harm. Mário de Sampaio Ribeiro)

O Menino que nasceu

(Tradicional Portuguesa / harm. Mário de Sampaio Ribeiro)

Johann Kaspar F. Fischer (1656-1746)

Suite Uranie

Toccata

Allemande

Courante

Sarabande

Gavotte

Riguadon et Double

Passacaglia

Louis Claude D'Aquin (1694-1772)

X Noel

Pela Noite de Natal

(Tradicional Portuguesa / harm. Fernando Lapa)

John Rutter

Magnificat

Et Misericordia

Fecit Potentiam

Esurientes

CONCERTO DE NATAL

19 DE DEZEMBRO • 18H30
IGREJA DOS CLÉRIGOS

Orfeão Universitário do Porto
Organista Rui Soares

U. PORTO



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

RUI FERNANDO SOARES

Rui Soares é organista e cravista. Foi admitido, como exceção (com 14 anos) na Escola de Ministérios Litúrgicos - Diocese do Porto - onde frequentou o Curso de Música Litúrgica na vertente Órgão. Sob orientação do Prof. Luca Antoniotti, concluiu com nota máxima o Curso Complementar de Órgão no Conservatório Regional de Gaia. Paralelamente, realizou com a Professora Ana Mafalda Castro, o Curso Livre de Cravo da ESMAE. Obtém o grau de licenciado em Música Sacra pela Escola das Artes - Universidade Católica Portuguesa, onde concluiu a disciplina de Órgão com nota máxima na classe do Prof. Luca Antoniotti. Frequentou vários cursos, seminários e Master-classes de aperfeiçoamento, sob orientação de Roman Perucki, Olivier Latry, Franz J. Stoiber; Daniel Roth, Kristian Olesen, Leonel Rogg, Bernard Winsemius, entre outros.

É fundador e diretor dos Cursos de Música Litúrgica da Vigararia da Feira. Tem composto cânticos para a liturgia, bem como outras peças. Já gravou 4 CD's. É organista na Igreja da Senhora da Conceição no Porto e é o responsável pelos concertos de órgão diários na Igreja dos Clérigos no Porto. É membro fundador do Quarteto Vocal Gaudium Vocis e dirige a Grupo de Câmara Ulphilanis. Foi professor de órgão no Conservatório de Música de Paredes e atualmente leciona na Academia de Paços de Brandão e no Colégio de Música de Fiães. Tem colaborado com orquestras e coros nos quais se destacam a Orquestra Sinfónica Casa da Música, Banda Sinfónica Portuguesa, Orquestra Calouste Gulbenkian, Coro da Sé Catedral do Porto, Coro Polifónico da Lapa. Tem integrando festivais e inúmeros concertos em vários países.

ANTÓNIO SÉRGIO FERREIRA

É Diretor artístico e Maestro Titular do Orfeão Universitário do Porto. Dirige também o Coro do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar e a Ópera de Bolso, Companhia de Ópera. Antigo aluno da Universidade do Porto, iniciou os seus estudos de violino na classe do professor Cunha e Silva, no Conservatório de Música do Porto, sendo também aluno de Gaio Lima, na ESMAE. Tem estudado direção de orquestra com Robert Houlihan, Jim Holmes, Sergei Stadler, e direcção coral com Erwin Ortner. Foi professor convidado da Universidade de Aveiro, professor no Instituto Piaget, Conservatório de Música

da Maia e Conservatório de Vila Real, onde exerce funções de Diretor Pedagógico. Venceu o primeiro concurso para Maestro Assistente da Orquestra do Algarve e tem dirigido várias orquestras portuguesas. Para além de diversos concertos sinfónicos, dirigiu *Os sete Pecados Mortais* K. Weill, o *Requiem* de Fauré, *Dido e Eneias* de Purcell, a *4ª Sinfonia de Mahler* (versão de Erwin Stein). Apresentou-se na Casa da Música com a *Missa das Crianças* de John Rutter, a *Missa Crioula* de Ariel Ramirez e a *Missa Tango* de Luiz Bacalov. Como diretor de coro já dirigiu concertos em diversos países.

ORFEÃO UNIVERSITÁRIO DO PORTO

A 6 de Março de 1912, cerca de um ano após a criação da Universidade do Porto, é criado, por um grupo de Estudantes apaixonados e cientes da necessidade de complementar a ação educativa que deve ter uma Universidade, o Orfeão Universitário do Porto. Em março de 1937, aquando das celebrações do Centenário da Fundação da Academia Politécnica e da Escola Médico-Cirúrgica do Porto, o Maestro Afonso Valentim assume o cargo de ensaiador do OUP, que, reformulado, foi o primeiro coral universitário a apresentar naipes femininos no seu elenco. A ação cultural do OUP não tem sido desconsiderada pelas autoridades, que o distinguiram, entre outras, com a *Medalha de Ouro de*

Mérito Artístico da Cidade do Porto e com o grau de *Comendador da Ordem de Instrução Pública, Comendador da Ordem da Benemerência, e Pessoa Colectiva de Utilidade Pública*. Atualmente, o OUP é integrado por cerca de 200 estudantes das várias faculdades da Universidade do Porto, que trabalham ativamente nos 16 grupos que o compõem e se aglomeram sob três grandes vertentes: a Coral, a Etnográfica e a Académica. Graças às suas particularidades, o OUP tem sido veículo privilegiado da música coral e da cultura portuguesa, tanto no nosso país como no estrangeiro. Desde 2006, o Orfeão Universitário do Porto é regido pelo Maestro António Sérgio Ferreira.

